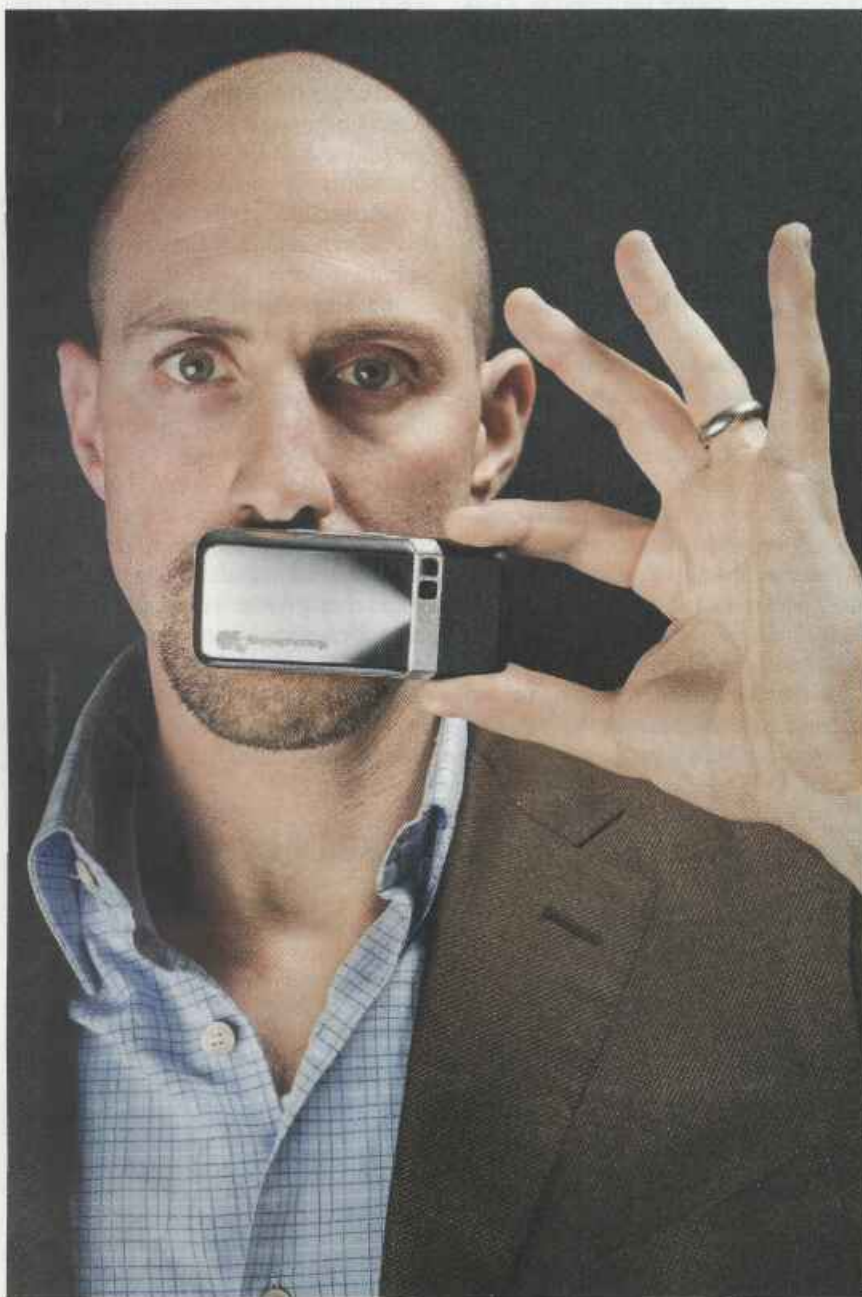


ENTREVISTA

Josh Silverman

× “O Skype deve ser onipresente”

O presidente da empresa promete acordos com operadoras de celular para você falar de graça



Bruno Ferrari, de Barcelona

JOSH SILVERMAN É considerado um dos jovens empreendedores de tecnologia de maior sucesso no mundo. Uma das empresas que criou, a Shopping.com, foi comprada pelo eBay, um dos maiores sites de venda do mundo. Pouco mais de dois anos atrás, Silverman foi escolhido para tentar salvar o Skype, também comprado pelo eBay. A empresa estava afundada em uma crise financeira e dividida por uma disputa entre o eBay e os fundadores, o sueco Niklas Zennström e o dinamarquês Dane Janus Friis. No ano passado, Silverman comandou a redistribuição acionária do Skype, que agora está sob controle de um grupo de investidores e voltou a ter participação dos fundadores. Agora, trabalha para reposicionar a empresa. E promete ligações gratuitas para todos.

ÉPOCA - Quando o Skype foi lançado, em 2003, dizia-se que a transmissão de voz pela internet ia acabar com as ligações caras entre celulares. Por que isso não aconteceu?

Josh Silverman - Bom. Eu diria que nós tivemos um ótimo começo. Temos mais de 500 milhões de usuários registrados e adicionamos cerca de 300 mil novos usuários por dia hoje. Em 2009, fomos responsáveis por 12% de todo o

QUEM É

Presidente do Skype desde fevereiro de 2008

O QUE FEZ

Fez MBA na Universidade Stanford, nos EUA. Fundou o site Shopping.com de comércio eletrônico e o Evite.com, uma das principais agendas on-line de eventos sociais

O QUE FAZ

Diz que gosta de dançar salsa e praticar esportes, principalmente vôlei de praia. Mas afirma que agora só corre atrás dos filhos (de 3 anos e 1 ano) ou toca o game *Guitar hero*

tráfego das ligações internacionais. Essa participação era de 8% em 2008. São números grandes, e, se você colocar isso dentro de outra perspectiva, um terço das chamadas do Skype é de vídeo. Isso significa que 4% de todas as chamadas internacionais são feitas com vídeo por nós. Fazemos mais chamadas internacionais de vídeo que as ligações de áudio de qualquer companhia telefônica de voz. Está claro como o Skype impactou o mercado rapidamente. Anúncios como o da parceria com a Verizon transformam o Skype numa ferramenta cada vez mais fácil de usar. Nós temos muitos usuários que ligam para o celular de um amigo e perguntam se ele está disponível para falar no Skype. Em seguida, os dois se sentam em frente ao PC para falar de graça. Quando o Skype passa a ser integrado aos telefones celulares, sei que posso ligar para esse meu amigo a qualquer hora, sem precisar combinar nada antes. É um belo passo para transformar o Skype na principal ferramenta de comunicação entre as pessoas.

ÉPOCA - Para onde o Skype vai evoluir?

Silverman- Nosso objetivo principal é transformar o Skype numa ferramenta cada vez mais fácil de usar. Que ela se torne mais confiável como um serviço para chamadas de áudio, voz e mensagens instantâneas. É isso o que as pessoas mais querem do Skype. Vamos continuar investindo em vídeo. É a ferramenta mais importante para nós. Queremos criar novas maneiras pelas quais as pessoas possam trocar experiências visuais. E tornar o Skype onipresente. Ele deve estar disponível para computadores, TVs de tela plana e celulares. Finalmente, queremos tornar o Skype uma ferramenta fundamental no ambiente de trabalho. Muitas empresas estão usando o Skype hoje. Empresas que têm dois ou três escritórios e precisam de uma forma de ligação para integrá-los. Empresas que atendam clientes que estão muito longe também. Então, queremos trabalhar em novos produtos que atendam especificamente a esse mercado. Isso é muito bom especialmente no Brasil, porque o horário de trabalho é quando as pessoas mais usam a internet. Muita gente usa o Skype na hora do trabalho para ligar para a namorada, por exemplo.

Mas muitas outras usam realmente para ligar para seus clientes ou para reuniões de trabalho.

ÉPOCA- Qual é a importância do Brasil hoje nos negócios do Skype?

Silverman - Todos amam o Brasil. Por diversos motivos. É um país maravilhoso, com uma cultura maravilhosa, além de um de nossos maiores mercados. Os brasileiros adotaram o Skype bastante cedo. Hoje, vocês estão no top 10 (*somos o sexto*) em quantidade de usuários e em geração de receita por meio dos serviços pagos do Skype. O Skype está bem difundido entre os países. Nós não temos uma única nação que tenha um número muito maior de usuários.



ÉPOCA - O que os brasileiros mais usam no Skype?

Silverman - Claro que eles usam muito chamada de Skype para Skype. Também a videochamada e o chat. Mas muitos usam os serviços pagos também. Por exemplo, os que têm família, nos Estados Unidos pagam US\$ 2,95 para ter um número local que faz ligações internacionais.

ÉPOCA - Muita gente já usa o Skype por meio de programas para celulares desenvolvidos por terceiros, que unem diversos comunicadores (como Gtalk, do Google, ou Messenger, da Microsoft) num só software (exemplos: Fring e Nimbuzz). Eles são parceiros ou concorrentes?

Silverman - Esses programas usam o código que o Skype tornou público justamente para facilitar a integração

com outros desenvolvedores de software. A idéia é justamente gerar inovação. Estamos focados em aproveitar esses serviços para chegar até o usuário das mais diferentes formas e com várias plataformas de comunicação.

ÉPOCA- O que muda quando o Skype faz parceria com a Verizon, uma empresa que era vista como rival do negócio?

Haverá acordos com outras operadoras?

Silverman - No ano passado, quando viemos ao Mobile World Congress e falamos que fecharíamos um acordo com uma operadora grande para liberar o Skype nos celulares, as pessoas disseram que era impossível. Nós já tínhamos um acordo de uso livre do Skype na Inglaterra e agora fechamos com uma das principais operadoras do mundo. Tivemos uma enorme evolução no último ano. O que acontecerá em 2010 é difícil saber, mas tenho certeza de que faremos anúncios similares nos próximos meses.

ÉPOCA - Por que esses acordos não aconteceram antes, seja havia tecnologia para isso?

Silverman - Três coisas precisavam acontecer. Os aparelhos precisavam estar preparados. O acesso à rede precisava ser bom o suficiente. E o software precisava estar pronto. Fizemos um investimento grande há dois anos, lançando versões do Skype para celular, e agora estamos evoluindo muito rápido. Cada vez mais pessoas têm acesso a redes 3G (*a internet móvel de alta velocidade*) e Wi-Fi (*a internet sem fio de casa ou do escritório*), e os aparelhos estão se tornando mais potentes. As peças estão em seus devidos lugares e estamos prontos para entrar de vez no mundo móvel.

ÉPOCA - Num futuro próximo, deveremos ter uma nova geração de sistemas operacionais baseados totalmente na internet. Eles rodam dentro do navegador. O Google já tem comunicadores assim, como o Gtalk. Quando o Skype terá uma versão totalmente on-line?

Silverman - Estamos trabalhando nisso. Mas hoje os navegadores de internet não têm todas as capacidades necessárias para oferecer uma qualidade razoável de chamadas de áudio e vídeo. Então ainda precisamos de alguns programas adicionados aos navegadores para que o Skype possa funcionar.